

NOTA À COMUNICAÇÃO SOCIAL

Associação Vale d'Ouro recebida por Pedro Nuno Santos

Na agenda: a Linha de Alta Velocidade de Trás-os-Montes e duas propostas complementares ao estudo inicial em Terras de Miranda e na ligação à Linha do Douro.

A Associação Vale d'Ouro foi esta quarta-feira recebida em Lisboa, no Ministério das Infraestruturas e Habitação, para apresentar a visão ferroviária que desenvolveu para o norte do país no âmbito da discussão pública do Plano Nacional Ferroviário. Horas antes foram os deputados do Partido Socialista eleitos por Vila Real, Bragança e o Porto a querer conhecer em detalhe, na Assembleia da República, a proposta para a Linha de Alta Velocidade de Trás-os-Montes entre Porto e Madrid.

Em setembro último a Associação Vale d'Ouro apresentou ao país o traçado da Linha de Alta Velocidade de Trás-os-Montes que ligaria Porto, Vila Real e Bragança a Madrid naquele que foi considerado por diversos especialistas do setor um estudo inovador¹ e “a maior pedrada no charco na história recente da ferrovia portuguesa”² com uma perspetiva que representava um “game-changer” na visão ferroviária para a região Norte³.

Já depois de ter recebido na sua sede os deputados do PSD pelo círculo de Vila Real, foi agora vez dos deputados do PS eleitos por Vila Real, Bragança e Porto discutirem com a Associação Vale d'Ouro a proposta que promete revolucionar a ferrovia a norte do Douro. Os deputados presentes consideraram a proposta apresentada de elevada pertinência para a coesão territorial e desenvolvimento de toda a região além de constituir a ligação mais curta entre a área metropolitana do Porto e Espanha.

Mais tarde foi o próprio Ministro das Infraestruturas e Habitação, Pedro Nuno Santos, que recebeu a Associação Vale d'Ouro para ouvir os argumentos que tornam a Linha de Alta Velocidade de Trás-os-Montes um investimento a considerar no pós-PNI2030. Nesta reunião, a Associação Vale d'Ouro apresentou duas propostas complementares ao estudo inicial, sob a forma de memorando, que resultaram da continuidade da análise que a instituição tem feito ao ecossistema ferroviário a norte do Douro. Estes memorandos, entregues ao Ministro das Infraestruturas, incidem sobre uma alternativa ao traçado inicial da Linha de Trás-os-Montes na zona da Terra de Miranda que garante uma maior coesão territorial; e sobre uma ligação à Linha do Douro na zona de Vila Meã que permitiria encurtar os tempos de viagem entre a Régua/Pinhão/Pocinho e o Porto/Aeroporto Francisco Sá Carneiro em cerca de 30 a 40 minutos.

O Ministro das Infraestruturas, Pedro Nuno Santos, numa reunião em que esteve também presente o Coordenador do Plano Nacional Ferroviário, Frederico Francisco, reconheceu o trabalho desenvolvido pela Associação Vale d'Ouro e mostrou-se recetivo às propostas apresentadas. Luís Almeida, Presidente da Direção da Associação Vale d'Ouro considerou muito positiva a conversa com o Ministro: “tivemos oportunidade de apresentar o racional por detrás da Linha de Alta Velocidade entre o Porto e Madrid por Trás-os-Montes bem como os detalhes técnicos e económicos associados à proposta”. Neste encontro foi

¹ <http://avtrasosmontes.associacaovaladouro.pt/>

² <https://www.publico.pt/2021/12/07/opiniao/opinioao/norte-caminho-aberto-1987616>

³ <https://www.facebook.com/watch/?v=1048541592378607>

NOTA: A Associação Vale d'Ouro autoriza a utilização, divulgação e publicação dos conteúdos multimédia em anexo no âmbito do presente press release ou para menção e/ou referência a esta ou outras atividades desta instituição.

ainda abordada a premência da reabertura da Linha do Douro até Barca d'Alva, considerada pela Associação Vale d'Ouro como o investimento imediato e prioritário a concretizar nos próximos 3 a 5 anos.

Variante Terra de Miranda

Pese embora a ligação às Terras de Miranda tenha sido considerada e contribuído para a localização da estação de Bragança, a Associação Vale d'Ouro desenvolveu uma variante que permite incluir as cidades de Vimioso e de Miranda do Douro, no corredor ferroviário de Trás-os-Montes. Esta solução foi apresentada na sequência de uma sugestão da CIM Terras de Trás-os-Montes que pretendia estudar a possibilidade de maior agregação do seu território neste importante corredor ferroviário.

Numa primeira abordagem, esta opção significa um acréscimo de extensão na ordem dos 26 km de obra nova a qual, no entanto, representa uma redução da extensão a percorrer entre Bragança e Zamora de cerca de 34 km, aos quais corresponde uma diminuição do tempo de viagem nos serviços AV Porto-Madrid para cerca de 2h45. O aumento de custo de construção será na ordem dos 330 M€ que uma análise socioeconómica permitirá inferir que se diluem no aumento do número de passageiros e na redução dos tempos de viagem. Esta opção tem ainda vantagens do ponto de vista ambiental ao contornar o Parque Natural do Montesinho.

Ligação à Linha do Douro

A Associação Vale d'Ouro estudou ainda a viabilidade técnica de criação de um ramal de ligação entre a linha do Douro e a linha Alta Velocidade de Trás-os-Montes - Porto-Madrid - na zona de Vila Meã, Concelho de Amarante, através do qual será possível encurtar tempos de viagem entre o Porto e Barca D'Alva, e criar um acesso direto do Douro Vinhateiro ao Aeroporto Francisco Sá Carneiro.

A ligação desenvolve-se em via única eletrificada ao longo de cerca de 3,7 km, entre a linha de AV Porto-Madrid e a entrada da estação de Vila Meã com uma velocidade máxima de 100 km/h num investimento a rondar os 35M€.

A construção deste troço permitirá aumentar a capacidade da atual linha do Douro entre Ermesinde e Vila Meã. Este troço fica vocacionado apenas para os tráfegos suburbanos (Douro e Vale do Sousa), regional e mercadorias para Godim.

NOTA: A Associação Vale d'Ouro autoriza a utilização, divulgação e publicação dos conteúdos multimédia em anexo no âmbito do presente press release ou para menção e/ou referência a esta ou outras atividades desta instituição.

Por outro lado, este ramal de ligação poderá ser uma alternativa para comboios destinados à concordância de San Gemil que dá acesso ao Porto de Leixões a partir de Ermesinde, já que permite aceder diretamente à linha de Leixões em Leandro, evitando ter de cruzar a linha do Minho na estação de Ermesinde, o que representa um constrangimento de capacidade.

Em anexo:

Memorandos: Variante Terra de Miranda e Ligação à Linha do Douro

Fotos

Esquemas Gráficos